IILIP B. MEGGS PHILIP B. MEGGS e ALSTON W. PURVIS

JOÃO ABREU Professor de Design Gráfico na Escola Superior de Comunicação Social

14.19 Julius Klinger, cartaz 1917. Oito setas perfurando um dragão lembram aos cidadãos que suas contribuições ajudaram a ferir o inimigo.



14 20 Lucian Bernhard, cartaz para uma campanha de empréstimos para a guerra, 1915. Um forte sentimento

conservar recursos e manter uma horta doméstica a mulheres [14.21]. para reduzir o risco de escassez aguda. Finalmente, Gipkens [14 22] frequentemente contrastava for ameaça à civilização.



14.21 Lucian Bernhard. "Frauen!", cartaz, 1918. O movimento de libertação das na Alemanha, mas a guerra aumentou seu impeto. Este

Os cartazes produzidos pelos Poderes Centrais (liderados pela Alemanha e Áustria-Hungria) eram radicalmente diferentes dos produzidos pelos Aliados (liderados pela França, Rússia e Grã-Bretanha, a que se somaram os Estados Unidos em 1917). Na Áustria-Hungria e na Alemanha, cartazes de guerra prosseguiram as tradições da Secessão Vienense e a simplicidade do Plakatstil iniciada por Bernhard. As palavras e imagens eram integradas, e a essência da comunicação era transmitida pela simplificação de imagens em formas e padrões vigorosos. Ao expressar essa filosofia do design, Julius Klinger observou que a bandeira norte-americana era o melhor cartaz que os Estados Unidos possuía. Os cartazes de guerra de Klinger expressavam ideias complexas com símbolos pictográficos simples [14 19]. Curiosamente, Bernhard adotou uma abordagem medieval em vários cartazes de guerra, como o cartaz litográfico vermelho e preto desenhado a mão para a sétima campanha de empréstimos para a guerra [14.20]. Em uma expressão quase primeva do antigo espírito germânico, Bernhard pintou um punho cerrado vestido em armadura medieval investindo do canto superior direito do espaço. Seu cartaz "Frauen!" (Mulheres!), de 1918, foi desenhado para as primeiras eleições alemãs abertas

quer assimi Por isso, subscreva o inimigo tinha de ser atacado por seu barbarismo e mas gráficas sombrias impondo-se contra o fundo branco. Quando se tornou evidente, depois de 1916, que a guerra submarina era a única maneira possível de a Alemanha romper o bloqueio inglês, Erdt [14 23] celebrou os heróis subaquáticos e levou o público a





14.24 Otto Lehmann, cartaz

para uma campanha de empréstimos para a guerra. sem data. No lettering se lé.

'Ajude nossos homens de

empréstimo de guerra".

14 25 Alfred Leete, cartaz

para recrutamento militar, C. 1915. Esta folha impressa

encara o espectador com un olhar direto.

uniforme. Esmague o poderio da Inglaterra. Subscreva o



14.22 Julius Gipkens, cartaz para uma exposição de aviões capturados, 1917 Uma simbólica águia alemã está pousada triunfalmente sobre os indicios de uma aeronave aliada capturada.

14.23 Hans Rudi Erdt, cartaz alemães, c. 1916. Uma poderosa junção estrutural de tipo e imagem proclamava.









a Laga Company, 1923. Nos Zwart é evidente a influência de principios do De Stijl.

16.46 Piet Zwart, földer, 1924. A ordem é alcançada em uma comunicação complexa pela repetição rítmica de diagonais. palavras, letras, fios e punhos.

16.45 Piet Zwart, anúncio para duas influências aparentemente contraditórias: a vi- a uma preocupação consciente com a comunicação talidade brincalhona do movimento dadaísta e a funcionalidade e a clareza formais do movimento De Stijl. de tensão" animado por composição rítmica, contras-Aos 36 anos, quando Zwart começou a fazer projetos tes vigorosos de tamanho e peso e uma interação dide design gráfico, já havia recebido formação em ar- nâmica entre a forma tipográfica e a página de fundo quitetura, projetado móveis e interiores e trabalhado [16.46, 16.47]. Os projetos de catálogo de Zwart para a no escritório de arquitetura de Jan Wils (1891-1972). N. V. Nederlandsche Kabelfabriek (NKF) (Fábrica Ho-Os projetos de interiores de Zwart foram na direção landesa de Cabos) possuem uma integração espacial da funcionalidade e clareza formal após o início de dinâmica de tipos e imagens [16.48, 16.49]. sua comunicação com o De Stijl em 1919; entretanto, Rejeitando a monotonia da tipografia convenele nunca aderiu ao movimento porque, embora con- cional, Zwart criou leiautes dinâmicos e chamaticordasse com sua filosofia básica, o achava muito vos. Ele quebrou a tradição assumindo um novo dogmático e restritivo.

> suas primeiras encomendas tipográficas [16.45] da impressão, não era inibido por regras e métodos da Laga, uma fabricante de pisos. À medida que seu prática profissional tradicional. Mas a necessidade trabalho evoluia, passou a rejeitar tanto o leiaute de a tipografia estar em harmonia com seu tempo e simétrico tradicional como a insistência do De Stijl com os métodos de produção disponíveis era uma em horizontais e verticais rígidas. Depois de fazer um preocupação importante para Zwart. Ciente de que rascunho do leiaute, Zwart encomendava palavras, a impressão em massa do século xx tornava o design fios e símbolos de um tipógrafo e os manipulava lutipográfico uma força cultural influente, ele assumiu dicamente sobre a superfície para desenvolver o projeto. A natureza fluida da técnica de colagem se aliava com o leitor.

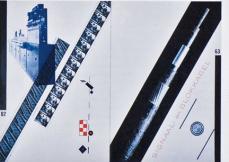
olhar sobre os materiais de que são feitos os proje-Por acaso, no inicio dos anos 1920 Zwart recebeu tos gráficos. Sem instrução formal em tipografia ou



16.47 Piet Zwart, anúncio para os cabos NKF, 1926. Estruturado em verticais dinâmicas, este projeto é um exemplo de como Zwart. operando como seu próprio redator, desenvolveu soluções visuais e verbais simultāneas para o problema de comunicação com o cliente.

16.48 Piet Zwart, páginas do catálogo de cabos NKF, 1928. O equilibrio é alcançado por meio de um circulo amarelo equilibrando uma cunha vermelha que cruza a retícula azul da fábrica da NKF. A área da fábrica, sobreimpressa pelo vermelho, torna-se uma retícula púrpura sobre um





16.49 Piet Zwart, páginas do catálogo de cabos da NKF, 1928. Este leiaute demonstra o uso de fotos por Zwart como

de projetos anteriores foi um aspecto controvertido de alguns designs retrô (23.40).

O retrò prosperou na capa de livros. O trabalho de Louise Fili, que desenvolve profundo amor pela tipografia ao trabalhar na oficina de tipos de sua faculdade, é altamente pessoal e intuitivo. Após trabalhar para Herb Lubalin e ses diretora de arte da Pantheon Books de 1978 a 1989, ela abriu seu estúdio. Seu trabalho inicial evidenciava a influência de de forte de interpredo despesa, netre aco o construtivimo nutuse e o cardases skogrifico do seulo sec, é um feuguerte trampolim en comento anual decisivo de producto de vance de forte de valor de construtivimo nutuse e o cardases skogrifico do seulo sec, é um feuguerte trampolim en comento anual decisivo de producto de Pantheon, e suas viagers insipiratam o devante de construtivimo de um enfoque original para o seu tra-



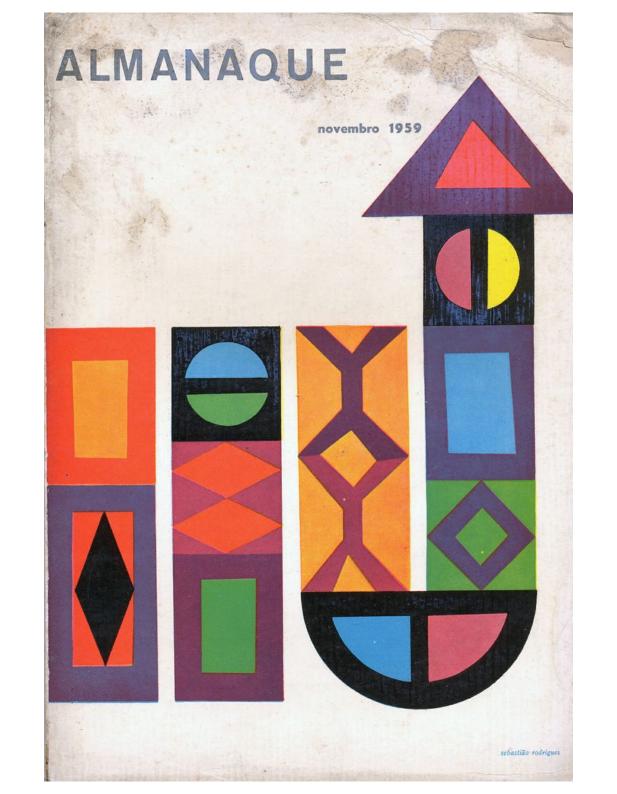


balho. Ela ficou fascinada com as letras excêntricas das placas de pequenas estáncias litoráneas italianas construídas no entreguerras, bem como com as flustrações da mesma época encontradas em brechós e sebos franceses e italianos. Essas artes gráficas vernaculares incorporavam fundos em textura, fotográfias em silhueta e tipos modernistas sem serifa com elementos decorativos ou proporções exageradas. Após a Segunda Guerra Mundial, as sensibilidades mudaram e esses estilos tipográficos e técnicas caíram em desuso. Quando a tipográfico se técnicas caíram em desuso. Quando a tipográfico se nos 1960 e 1970, os tipos antiquados não foram convertidos para os novos processos. Fili os observou com olhos novos e começou a introduzi-los em seu trabalho.

23.39 Paula Scher, página dupia de Great Beginnings para libreto promocional de Koppel 5.5cher, 1984, Ideias popafácias parafraseando o construtívismo russo, o futurismo e o dadá são lumemente combinadas e

23.40 Paula Scher, cartaz dos relógios Swatch, 1985. Um cartaz famoso de Herbert Matter dos anos 1930 [16.62] é descaradamente parodiado para a Swatch, fabricante suiço O trabalho de Fili é elegante e refinado, possuindo grande sutileza e até suavidade. Em busca da ressonância gráfica correta para cada livro, ela procura o tipo, o esquema de cores e imagens apropriados mediante a produção de leiautes preliminares. Embora a morte da tipografia de metal acarretasea e indisponibilidade de muitos tipos antigos, Fili contornava o problema e usava tipos hoje esquecidos - como o tris, um condensado sem serifa com traços horizontais finos, e o Electra Seminegra, um negrito geométrico sem serifa com triángulos invertidos para a barra transversal do a capitular -, restaurando letras de velhas amostras impressas e encomendando a inscrição amaula das letras perdidas ou mesmo de um título inteiro. Nas capas de livros de Fili, cores e ima-







Ana Hatherly

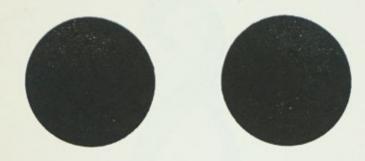
GMEGIRE





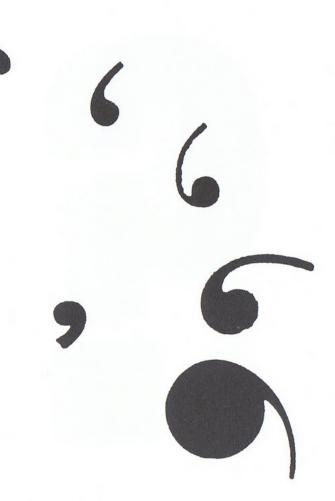


Quando estou mal disposta (e estou-o muitas vezes...) mudo o sentido às frases, complico tudo...

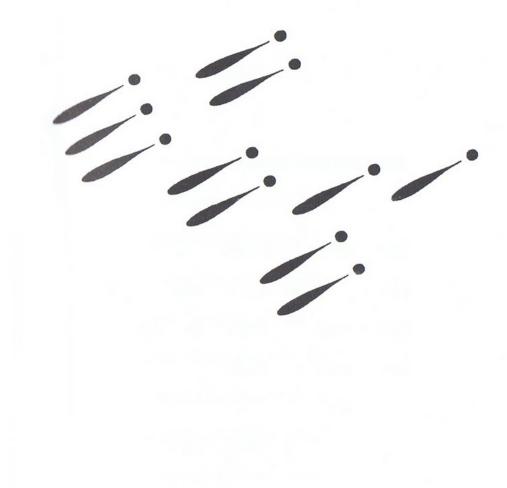


Frequento palavras estrangeiras.

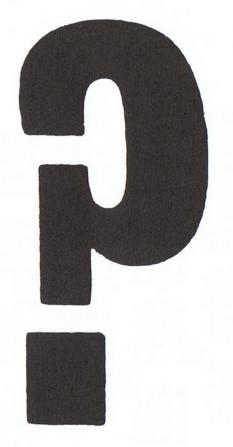
Já vivi em saudade, mas expulsaram-me (p'ra sempre?...) da língua portuguesa.



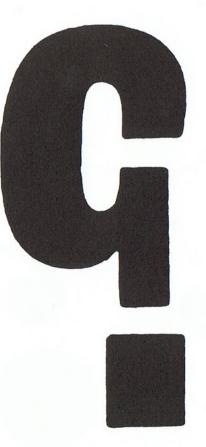
Uma alegria de vírgulas em fuga de um texto mais difícil que uma purga!



Se alguma janela aberta o incomoda peça ao condutor que a feche.



Como uma orelha, abro-me sobre um silêncio embaraçado...



Não ouvi bem o que disseste...



VENCEDOR/WINNER WORLD PRESS PHOTO 06 ABR/ APR

26 MAI/ MAY

PALÁCIO ANJOS ALGÉS, OEIRAS



30 Mai Nacional 8Jun São João 2019

tradução Jorge Silva Melo Vera San Payo de Lemos guarda-roupa Cláudia Lopes Costa Susana Moura desenho de luz Rui Seabra produção executiva

Daniel Nunes direção de produção Armando Valente

interpretação David Almeida Dinis Gomes Duarte Guimarães João Craveiro Luís Lima Barreto Márcia Breia Rita Durão Rita Loureiro Sofia Marques

coprodução SUL Centro Cultural

RICARDO AIBÉO

estreia 23Mar2019 Língua Gestual
Centro Cultural Portuguesa
de Belém (Lisboa) 2 jun dom 16:00
dur. aprox. 1:30

qua+sáb 19:00 qui+sex 21:00

English subtitles

pós-espetáculo 31 mai

bilhetes Fnac, TNSJ, TeCA, www.tnsj.pt









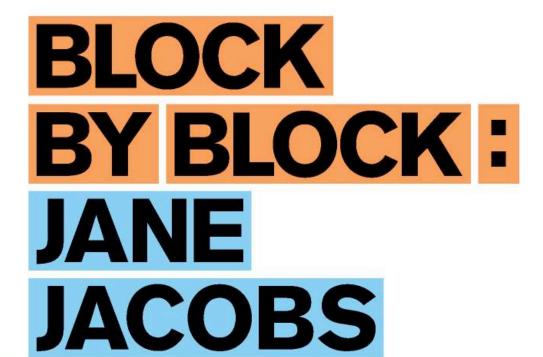












FUTURE

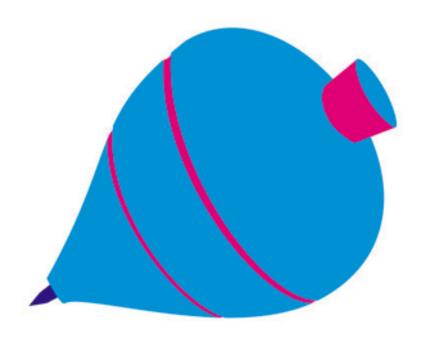
^P NEW

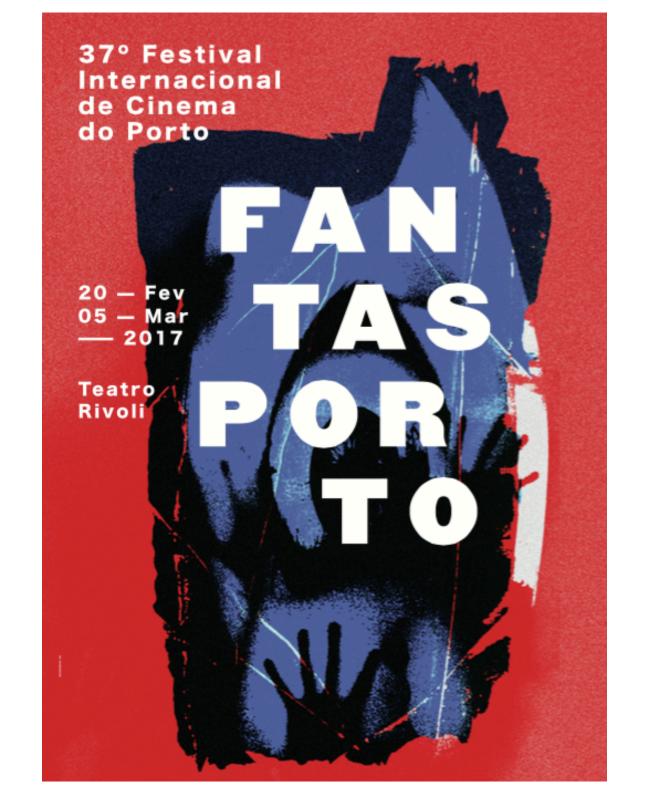
YORK





SÃO LUIZ <mark>OUT~JUL</mark> DANCETERIA

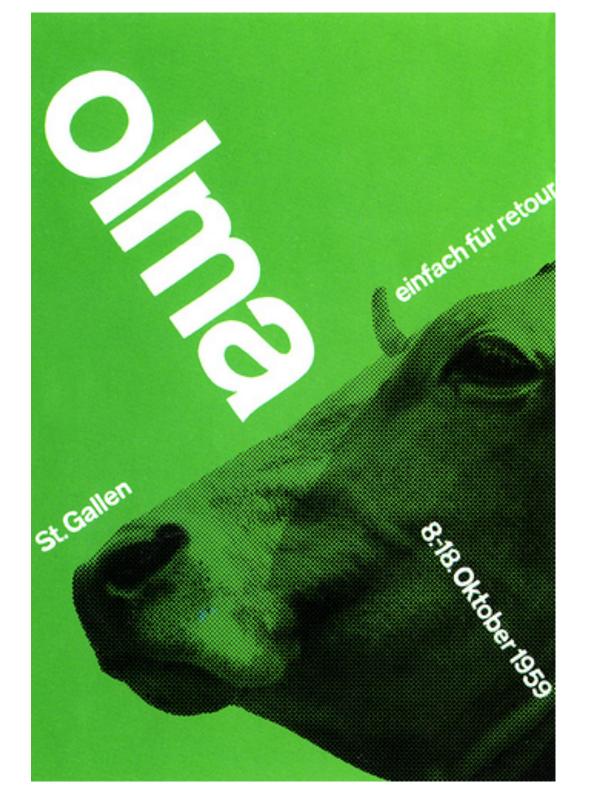


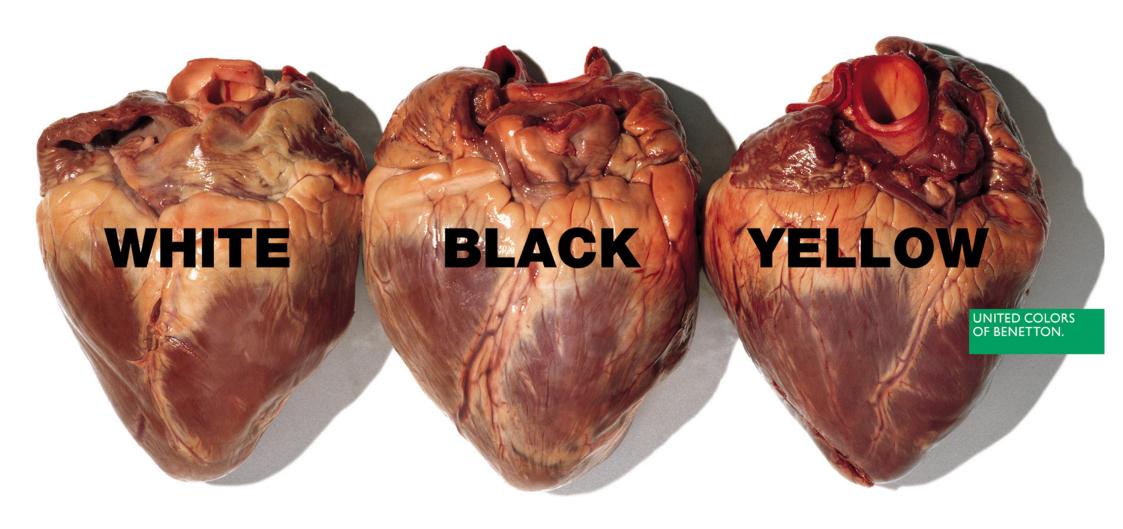


PRIMEIRO LUGAR NA LISTA DO THE NEW YORK TIMES

Não é paranoia se está realmente acontecendo.

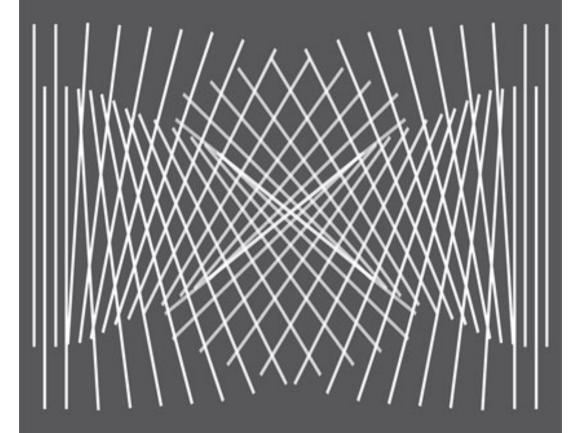








FENCING



THE OLYMPIC GAMES LONDON 2012

THE GAMES WILL BE HELD FROM THE 27TH OF JULY UNTIL THE 12TH OF AUGUST 2012.

LINKS VIA STRATFORD TUBE STATION FOR FENCING EVENTS AT THE OLYMPIC STADIUM.





DIVING



THE OLYMPIC GAMES LONDON 2012

THE GAMES WILL BE HELD FROM THE 17TH OF JULY UNTIL THE 12TH OF AUGUST 2012.

LINKS VIA STRATFORD TUBE STATION FOR DIVING EVENTS AT THE OLYMPIC VILLAGE.



of herican for "Egraphylos Roses A. According for Septiment contents, for the presentation of supposition and specific programmes. According to the planed or content of the Septiment According to the Septiment Contents of the

So again.

On whome one is word a consistent data and a lone of more ballow May 10.1, 100a.

The successful conductor is those for a control for board of accompanished and an accompanying discussion of the words.

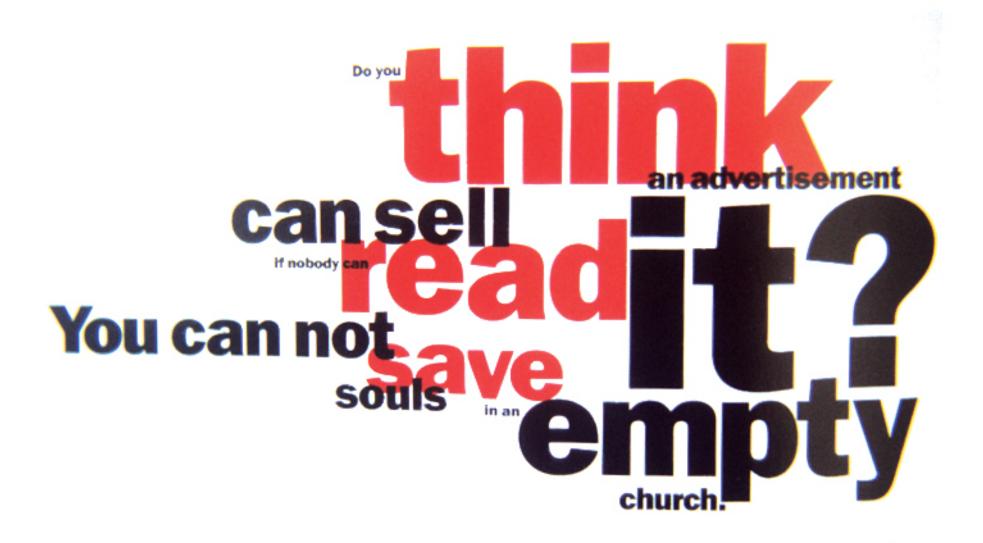
The successful conductor (in the control for a control for accompanying discussion of the words.

The green star for accomplished accomplishing the part of the successful control for a control f



ONE STEP CONTACT LENS SOLUTION PEROXIDE SYSTEM DISINFECTS & NEUTRALISES

FOR ALL TYPES OF CONTACT LENSES



David Ogitvy, 1983

READABILITY

Readability

The past 550 years of printing has revealed some conclusions on legibility. For example, a roman typeface is more legible than its other styles such as italic, all capitals and condensed.

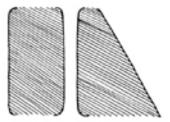
roman *italic* ALL CAPITALS

Read me! I am a line of serifed text.

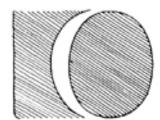
Read me! I am a line of sans serif text.

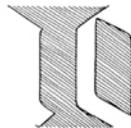


...como en la escritura



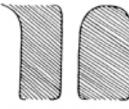


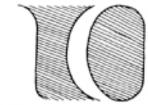








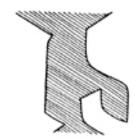






Armonización de las diferencias en la minúscula latina.





Angela Bulloch SUPERSTRUCTURE 4. April - 14. Juni 1998 Museum Gegenwartskunst MIGROS



O

THE RETURN OF ULD SES

May 20 | 23 | 29 June 4 | 8 | 12 | 16 | 19 at 7.00pm Tickets £4-£43 Box Office 071 836 3161

Credit Cards 071 240 5258

English National Opera

St Martin's Lane London WC2 This revival is made possible by THE MERCERS' COMPANY

CULVER CITY CALIFORNIA SEIST

310 836 8364 743 319 838 8287

AUSTRIA

................ SEELERSTATTE 11 / 11a

A-1010 VIENNA



